

Mensagem de Esperança

... a esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo

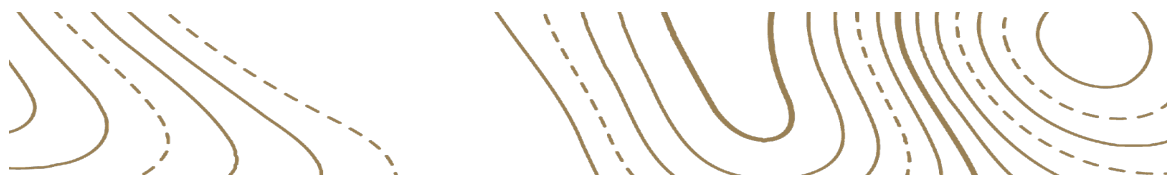
Espírito Santo que nos foi dado (Rm 5,5)

Nós, das Pastorais do Campo (Cáritas, Cimi, CPT, CPP, PJR, SPM), reunidos entre os dias 27 de fevereiro e 1º de março de 2023, em Brasília, refletimos, a partir da Campanha da Fraternidade 2023 (Fraternidade e fome), sobre a escandalosa realidade em que se encontram 125,2 milhões de pessoas que convivem com algum grau de Insegurança Alimentar, entre os quais cerca de 33,1 milhões de irmãos e irmãs que passam fome.

A partir das falas das representações de Povos e Comunidades Tradicionais, detectamos os riscos e as ameaças que advêm das ações de mineradoras, do modelo energético (fotovoltaica, eólica, hidrelétrica, nuclear), da pesca predatória, do desmatamento, dos grileiros, dos garimpos, dos impérios do hidro e agronegócio, das corporações e do Estado, prejudicando os modos de vida, a memória ancestral, a relação com a natureza e alterando as práticas cotidianas como o lazer, hábitos alimentares, vida familiar, trabalho e costumes.

A realidade da fome em nosso país tem cor, gênero, território e causa uma profunda inquietude em nossos corações.

Apesar do mar revolto, o atravessaremos! Acorando-nos na prática libertadora de Jesus de Nazaré e nas experiências das comunidades, seguiremos colaborando com ações que contribuam efetivamente para o fortalecimento das redes comunitárias com atuações de combate à fome e a todas as desigualdades socioeconômicas.



Enxergando um novo horizonte que se descortina em nosso país, com a mudança de governo e a possibilidade da construção coletiva de dispositivos que melhorem as condições de vida do povo brasileiro, a exemplo da demarcação dos territórios dos povos originários, da titulação das terras quilombolas, do reconhecimento dos territórios pesqueiros, da reforma agrária, do enfretamento ao trabalho análogo a escravidão e, da violência no campo e a preservação da casa comum.

Nas lutas históricas e nas experiências dos povos do campo, das águas e das florestas, encontramos potenciais para superar a fome: a produção de alimentos saudáveis, as feiras agroecológicas, os mutirões de plantio e colheitas, o cuidado com as sementes crioulas, a preservação das águas, o carinho com a terra e a solidariedade com os mais vulneráveis.

Diante dos clamores vindos dos territórios e do anúncio de Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16), reafirmamos nossa missão de serviço pastoral às comunidades e povos tradicionais na garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional.

Pela esperança, nós, das pastorais do campo, em sintonia com a Campanha da Fraternidade nos comprometemos:

- Com ações para envolver as nossas comunidades com a produção de alimentos saudáveis para famílias em situação de vulnerabilidade neste ano de 2023 junto aos órgãos comprometidos com a campanha contra a fome.
- A sermos vigilantes às novas ações do governo federal, em especial ao Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).
- Apoiar a juventude na permanência em seus territórios de vida e resistência ao desenraizamento cultural.
- Com projetos para a criação de banco de alimentos nos municípios.
- Com mobilizações para conscientizar a importância e cuidado com a água.

Articulação das Pastorais do Campo

Brasília, 01 de março de 2023